

Padrão de atividade física em adultos na cidade de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil: uma amostra não representativa da população

Patterns of physical activity during a typical adult day in Niterói, Rio de Janeiro, Brazil: a non-representative population sample

Los patrones de actividad física en los adultos en Niterói, Rio de Janeiro, Brasil: una muestra no representativa de la población

Débora Razera Peluffo ¹
Janete Corrêa ¹
Rodrigo Pires dos Santos ¹

¹ Programa de Pós-graduação, Fundação Universitária de Cardiologia, Porto Alegre, Brasil.

Correspondência

D. R. Peluffo
Programa de Pós-graduação,
Fundação Universitária de Cardiologia,
Rua Cabral 1517, sala 302, Porto Alegre, RS
90440-090, Brasil.
derpnutri@gmail.com

Anjos et al. ¹ realizaram um estudo transversal, cujo objetivo foi verificar o padrão de atividade física da população de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Por meio de uma amostragem desenhada em três estágios: setor censitário, domicílio particular permanente (DPP) e um adulto (≥ 20 anos) na residência selecionada. O primeiro foi ordenado por renda média domiciliar, o segundo foi uma listagem domiciliar com equiprobabilidade e o terceiro com adultos elegíveis do domicílio. Os autores concluíram que os homens realizam mais atividades moderadas e pesadas do que as mulheres na cidade de Niterói. Apesar de os achados estarem em concordância com outros estudos que concluem que os homens são mais ativos fisicamente do que as mulheres ^{2,3,4,5}, os resultados de Anjos et al. aparentemente são provenientes de uma amostra não balanceada. Os grupos comparados foram homens de menor faixa etária com mulheres de faixa etária mais avançada, provavelmente não representativa da população de Niterói.

Além disso, os autores descrevem na metodologia uma avaliação alimentar que poderia ser correlacionada com os resultados do recordatório de atividade física e avaliação nutricional dos indivíduos (IMC), já que o balanço energético positivo é a condição básica para o aparecimento da obesidade ⁶ e suas comorbidades. Esses dados não são apresentados nos resultados.

Na análise dos dados, uma forma de controlar esses vieses de seleção seria utilizar uma metodologia multivariada ou estratificada pela idade dos dados obtidos.

1. Anjos LA, Barbosa TBC, Wahrlich V, Vasconcellos MTL. Padrão de atividade física em um dia típico de adultos de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil: resultados da *Pesquisa de Nutrição, Atividade Física e Saúde* (PNAFS). *Cad Saúde Pública* 2012; 28:1893-902.
2. Secretaria de Vigilância em Saúde/Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Ministério da Saúde. VIGITEL Brasil 2010: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.
3. Barros MVG, Nahas MV. Comportamentos de risco, autoavaliação do nível de saúde e percepção de estresse entre trabalhadores da indústria. *Rev Saúde Pública* 2001; 35:554-63.
4. Gomes VB, Siqueira KS, Sichieri R. Atividade física em uma amostra probabilística da população do Município do Rio de Janeiro. *Cad Saúde Pública* 2001; 17:969-76.
5. Salles-Costa R, Werneck GL, Lopes CS, Faerstein E. Associação entre fatores sócio-demográficos e prática de atividade física de lazer no Estudo Pró-Saúde. *Cad Saúde Pública* 2003; 19:1095-105.
6. Mendonça CP, Anjos LA. Aspectos das práticas alimentares e da atividade física como determinantes do crescimento do sobrepeso/obesidade no Brasil. *Cad Saúde Pública* 2004; 20:698-709.

Recebido em 10/Dez/2012

Aprovado em 17/Dez/2012